LEA

uff

infes
Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior

MULHERES & RESISTÊNCIA AGROECOLÓGICA

Maria Ferreira de Lima Sousa

cartilha produzida pelas alunas e pelos alunos do Infes/UFF

Esta cartilha foi criada para a discliplina de **Tópicos Especiais de FIlosofia I (2019.1): Mulheres e Agroecologia** do curso de Educação do Campo do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - Universidade Federal Fluminense.

aluna

- Michelle Felipe Da Cruz

coordenador

- Fabio A. G. Oliveira

bibliografia

https://agrestemix.blogspot.com/2018/11/aos-81-anos-faleceu-primeira-mulher.html

http://blogdomarcellopatriota.com.br/blog/?p=10007

http://blognoticiasemdestaque.blogspot.com/2018/11/cronica-dona-lia-nossa-primeira.html

https://www.facebook.com/Fetape.oficial/photos/luto-no-movimento-sindical-rural-faleceu-no-final-do-dia-de-ontem-em-itapetim-no/1926103771019242/

http://reporterdosertao.com/2019/04/09/comeca-nesta-terca-feira-em-recife-a-mostra-dona-lia-de-cinema/

arte: Denis Duarte

2019

Nascida em Itapetim, Pernambuco, no dia 22 de abril de 1937, Maria Ferreira de Lima Sousa é uma importante referência em relação aos trabalhos envolvidos com a Agroecologia e movimentos trabalhistas.

Ela presidiu o Sindicato de Itapetim, de 13 de agosto de 1984 a 13 de agosto de 1987, tornando-se a primeira mulher a presidir um sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STR) em Pernambuco.

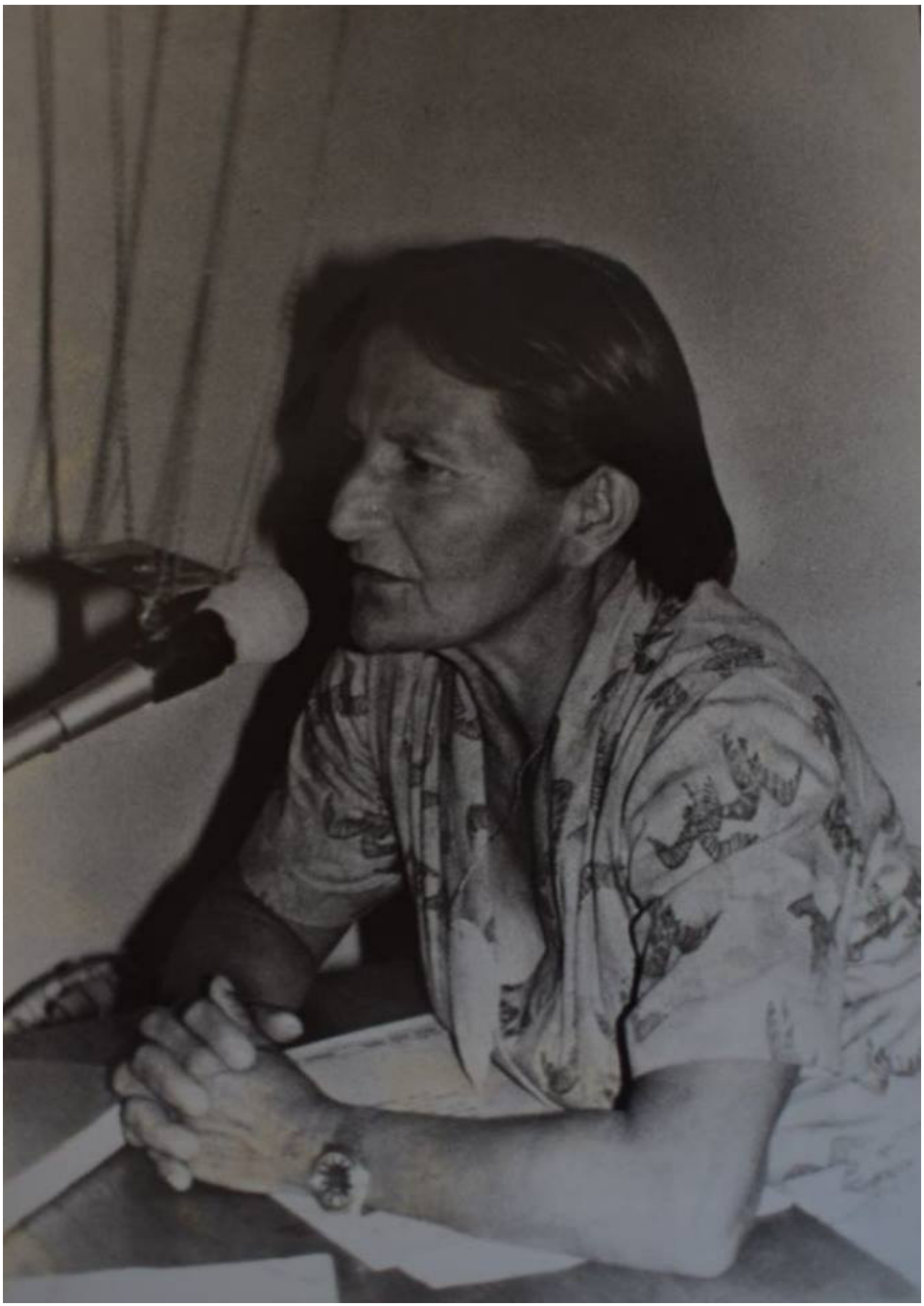
Sua luta foi um marco na história de conquistas do Movimento Sindical Rural, principalmente em defesa de uma maior participação das mulheres nos sindicatos.

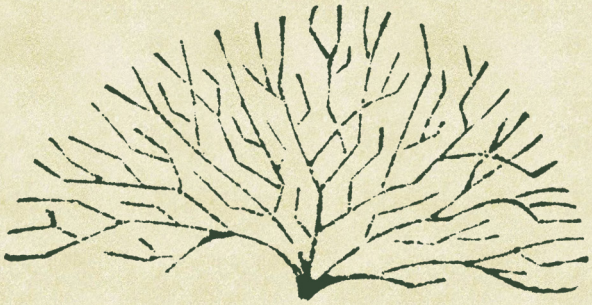
Em 1985, ela apresentou de forma brilhante e conseguiu aprovar no 4° Congresso da Contag, um documento que defendia o direito das mulheres terem maior participação no Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (MSTTR).

Após anos de luta e inspiração às mulheres de Pernambuco e de todo o país, Dona Lia faleceu em 2018, aos 81 anos.

O presidente da CUT e deputado federal Carlos, lamentou o falecimento: “Neste momento de perda e de dor, me solidarizo com os familiares de Dona Lia e com toda a Diretoria do Sindicato, que Deus lhes conforte o coração e enxugue suas lágrimas”.

Após seu ativismo, as mulheres trabalhadoras rurais de todo o país, ampliaram sua participação nos Sindicatos, e começaram a ter suas reivindicações específicas incluídas pelo conjunto do MSTTR.





LEA

Laboratório de Ética Ambiental e Animal